CSD Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A.

CNPJ nº 30.498.377/0001-83

As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma resumida.
A versão completa, juntamente com as notas explicativas está disponível na sede da Companhia

Relatório da Administração

Senhores acionistas, Em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o presente Relatório da Administração referente ao semestre findo em 30 de junho de 2026, acompanhado dos principais indicadores operacionais e financeiros do período. A CSD Central de Serviços de Registro e Depósito (CSD BR ou Companhia) é uma instituição operadora de sistema financeiro (IOSMF), aprovada pelo BCB, CVM e SUSEP desde 2020. Com elevada capacidade de processamento e alto grau de automação, a Companhia atua como registradora, depositaria central e sistema de liquidação, empregando tecnologias avançadas para assegurar segurança, flexibilidade, transparência e eficiência. **Contexto Estratégico e Visão de Longo Prazo:** A estratégia de longo prazo da CSD BR está fundamentada na construção de uma infraestrutura regulada, escalável e resiliente de negociação e pós-negociação, voltada à ampliação do acesso ao mercado e à melhoria da eficiência sistêmica. O primeiro semestre de 2026 representa a conversão efetiva das bases construídas ao longo de 2025 em crescimento operacional e comercial acelerado, com uma receita bruta (faturamento) 171% maior do que o mesmo período anterior e mantendo os custos operacionais ligeiramente menores do que o semestre anterior; demonstrando a tese de que o sistema da CSD BR hoje está pronto para escalar sem aumento de custos e prover forte geração de resultado. **Indicadores de Desempenho — 1S2026:** Os principais indicadores do semestre demonstram crescimento expressivo e consistente em todas as dimensões do negócio:

Indicador (KPI)	Variação	Jun 2025	Jun 2026
Receitas Run Rate (R$ mi)	+117%	22,5	**48,9**
Número de Clientes na Plataforma	+48%	61	**90**
Volume de Liquidação (R$)	394x	R$ 500 mi[1]	**R$ 196 bi**
Estoque de Operações (R$ tri)	+497%	3,5	**20,9**
Participação de Mercado em Swaps	+130%	20%	**46%**

As Receitas Run Rate cresceram 117% em base anual, atingindo R$ 48,9 milhões, enquanto o saldo em aberto registrou expansão de 497%, alcançando R$ 20,9 trilhões — reflexo da rápida adoção da infraestrutura da Companhia pelo mercado. A participação de mercado em swaps dobrou, atingindo 46%, e o número de clientes ativos na plataforma cresceu 48%, totalizando 90 participantes. **Atividade de Liquidação: Salto de Escala:** Um dos dados mais expressivos do semestre refere-se aos volumes de liquidação. Ao longo de todo o exercício de 2025, a CSD BR liquidou aproximadamente R$ 500 milhões em ativos financeiros. No primeiro semestre de 2026 isoladamente, foram liquidados aproximadamente R$ 196 bilhões — um salto de escala que reflete tanto o crescimento orgânico quanto a incorporação de novos participantes à plataforma. Esse marco operacional evidencia a escalabilidade da infraestrutura e a confiança que os participantes de mercado depositam na plataforma da Companhia. **Principais Realizações do 1S2026 Novos Produtos em Produção — Vertical de Crédito:** No trimestre, dois novos produtos entraram em operação na vertical de crédito da Companhia: • CCB (Cédula de Crédito Bancário): plenamente operacional na plataforma da CSD BR, permitindo que emissores e investidores registrem e liquidem esse instrumento de crédito amplamente utilizado; • CPR (Cédula de Produto Rural): instrumento central no ecossistema de financiamento do agronegócio brasileiro, agora disponível na plataforma, ampliando a atuação da CSD BR no segmento de agro crédito. Além disso, no segundo trimestre, a CCB em modalidade de depósito também foi autorizada pelo Banco Central do Brasil. Esses lançamentos consolidam a entrada da CSD BR no segmento de crédito e demonstram a capacidade da Companhia de expandir sistematicamente o portfólio de produtos disponíveis em sua infraestrutura. **Mercados Preditivos — Infraestrutura OTC Pioneira:** O segmento de mercados preditivos regulados emergiu como uma das verticais de maior potencial de crescimento no ecossistema financeiro brasileiro. A CSD BR posiciona-se hoje como a camada de infraestrutura que viabiliza os operadores locais desse mercado, com clientes já ativos e operando em sua plataforma. A capacidade de movimentação ágil para capturar essa oportunidade resulta da arquitetura proprietária da Companhia e do pleno controle operacional sobre sua infraestrutura, que permitem a incorporação de novas classes de ativos e estruturas de produtos sem dependência de terceiros ou sistemas legados. **Desenvolvimentos Regulatórios: Interoperabilidade — Decisão Formal da CVM:** Após aproximadamente três anos de tramitação, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) proferiu, em 31 de março de 2026, uma decisão colegiada formal sobre interoperabilidade entre depositárias centrais. O regulador disse que o modelo proposto pela CSD BR é admissível dentro da atual regulação e determinou formalmente a obrigatoriedade de interoperação entre os depositários centrais. Essa decisão reconhece a interoperabilidade como um habilitador estrutural de concorrência e eficiência, conferindo clareza jurídica e institucional há muito esperada. Com a interoperabilidade agora mandatória, a CSD BR poderá competir por participação de mercado anteriormente inacessível em razão de barreiras estruturais. A ANCORD — Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras — também publicou estudo confirmando que seus associados preferem o modelo de interoperabilidade alinhado ao modelo europeu (que é alinhado à proposta da CSD BR), evidenciando que a demanda é orientada pelo mercado, e não apenas por exigência regulatória. **Acordo de Cooperação com a SUSEP — R$ 200–300 Bilhões de estoque de operações endereçável:** Após mais de cinco anos de um longo procedimento regulatório, a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) assinou e publicou no Diário Oficial um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) com a CSD BR. Por meio desse acordo, as seguradoras poderão registrar seus ativos de reserva técnica na plataforma da Companhia — atividade anteriormente restrita à incumbente. Esse marco desbloqueia um mercado endereçável estimado em aproximadamente R$ 200 a R$ 300 bilhões em ativos de reserva de seguradoras, com potencial de expansão para categorias adicionais de ativos alternativos. Trata-se de uma oportunidade de receita direta e de curto prazo para a Companhia. **Processo Administrativo no CADE: Recomendação de Condenação da Incumbente:** Este marco é o resultado de um processo longo e criterioso. Vale registrar a linha do tempo na íntegra, pois a própria duração reflete a profundidade da análise conduzida: · **2022** — Comunicamos nossas preocupações ao CADE. Um procedimento preliminar foi aberto naquele ano. · **2023** — A matéria avançou para um inquérito administrativo formal. · **2025** — O processo evoluiu para um processo administrativo pleno. · **2026** — A Superintendência-Geral do CADE emitiu sua Nota Técnica recomendando a condenação da B3 e encaminhou o caso ao Tribunal do CADE. Ao longo de aproximadamente quatro anos, a investigação foi extensa e abrangente. O CADE solicitou formalmente documentos e informações de todos os segmentos do mercado — reguladores setoriais, clientes, concorrentes e as próprias partes —, construindo um robusto acervo probatório. Em cada etapa, as condutas descritas foram cotejadas com evidências obtidas junto a reguladores, participantes de mercado, concorrentes e as partes envolvidas. A conclusão da Superintendência-Geral é fruto desse rigor — não de uma tese advocatícia, mas de uma avaliação técnica independente. A Superintendência concluiu que a B3 detém posição dominante nos mercados relevantes de registro e de depositária central, e que praticou condutas anticoncorrenciais, incluindo descontos condicionados a pacotes (*bundling*), mecanismos de fidelidade e exclusividade, criação de barreiras artificiais à entrada de novos operadores e obstáculos à interoperabilidade entre infraestruturas de mercado. Com base nessas constatações, recomendou a condenação da B3, a imposição de multa e a adoção de remédios comportamentais. O caso foi encaminhado ao Tribunal do CADE para julgamento. Trata-se de uma recomendação, e não ainda de uma decisão final; em sua estrutura, é análogo ao encaminhamento de uma denúncia pelo Ministério Público a um tribunal. A CSD BR avalia esse desdobramento como um passo relevante em direção a um mercado mais aberto e contestável — endereçando precisamente as barreiras que têm limitado nossa capacidade de crescimento. Manteremos os acionistas informados à medida que o processo avance perante o Tribunal do CADE. **Estratégia: Resiliência e Execução Comprovadas:** O primeiro semestre de 2026 é a demonstração mais clara até o momento da eficácia do modelo estratégico da CSD BR. A abordagem *bottom-up* — construção do conjunto completo de licenças de infraestrutura de mercado financeiro antes de perseguir qualquer resultado regulatório específico — posiciona a Companhia estruturalmente para avançar com rapidez quando janelas se abrem, e para sustentar o momentum quando processos levam mais tempo do que o esperado. Dado que a CSD BR detém hoje todas as autorizações necessárias para operar infraestrutura de mercado financeiro (à exceção da licença de contraparte central necessária para operar uma bolsa de valores), a Companhia não aguarda permissão para gerar receita, resultado caixa. O que cada marco regulatório altera é o tamanho da arena, não a capacidade de atuação. A resiliência desse modelo é agora observável nos números: crescimento de 171% nas receitas em um ambiente que incluiu atrasos regulatórios, fricções no onboarding de clientes e incerteza macroeconômica. **Desenvolvimento Comercial e Crescimento de Receitas:** O momentum comercial manteve-se robusto ao longo do primeiro semestre. O crescimento das receitas reflete majoritariamente a expansão dos relacionamentos existentes, mas tendo também contribuição do onboarding de novos participantes em múltiplas classes de ativos e verticais. Embora um subconjunto de projetos de clientes tenha experimentado atrasos de implementação — comuns nos ciclos de adoção de infraestrutura — esses engajamentos permanecem ativos e avançando em direção à entrada em produção. O pipeline mantém-se saudável, e a diversidade da atividade comercial — abrangendo derivativos OTC, renda fixa e a recém-iniciado acordo de cooperação técnica com a SUSEP — confere resiliência frente a qualquer ponto único de dependência. **Perspectivas:** A Companhia inicia o segundo semestre de 2026 com: • Plataforma plenamente operacional e com disponibilidade de 100%; • Base recorrente de receitas mais robusta em comparação ao início de 2025; • Três novos vetores externos à operação da CSD BR que representam potencial de aumento de receita significativos abertos pela decisão de interoperabilidade da CVM (ainda pendente de operacionalização), pelo ACT com a SUSEP e pela ação do CADE em parar os efeitos anticompetitivos do incumbente; • Carteira relevante de projetos em fase de implementação, com retomada de execução prevista para os próximos trimestres; • Prioridades estratégicas claras, suportadas por governança de execução disciplinada. O planejamento segue baseado em premissas conservadoras, priorizando visibilidade e capacidade de execução, com foco em clientes com alto grau de prontidão operacional e produtos já aprovados e comercializados. **Transparência e Igualdade Salarial**: Em cumprimento à Lei nº 15.177, de 23 de julho de 2025, a CSD BR divulga semestralmente o Relatório de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios entre Mulheres e Homens. O relatório é elaborado pelo Ministério do Trabalho e Emprego com base nas informações prestadas pela companhia ao eSocial e disponibilizadas por meio do Portal Emprega Brasil. A divulgação do relatório referente ao 1º semestre de 2026 está prevista para setembro de 2026 e será disponibilizada no site da companhia após sua publicação oficial. A Companhia adota práticas de contratação, promoção, remuneração e desenvolvimento profissional pautadas pela equidade, diversidade, inclusão, meritocracia e transparência. Os processos de recrutamento e seleção são conduzidos de forma ética, transparente e não discriminatória, assegurando igualdade de oportunidades a todos os candidatos, incluindo ações voltadas à inclusão de Pessoas com Deficiência (PCDs). As promoções e progressões de carreira são baseadas em avaliações periódicas de desempenho, competências e aderência à cultura organizacional. A política de remuneração da Companhia é pautada pela equidade interna, competitividade de mercado, meritocracia e transparência, assegurando que a compensação de seus colaboradores, administradores e membros de órgãos societários esteja alinhada à estratégia da Companhia e às melhores práticas de governança. Dessa forma, a Companhia mantém um sistema de remuneração não discriminatório, justo e sustentável, promovendo a atração, retenção e o engajamento de talentos. Como forma de apoiar o compartilhamento das obrigações familiares e promover o bem-estar dos colaboradores, a Companhia oferece licença-maternidade de 4 meses e licença-paternidade de 5 dias, além de auxílio-creche para filhos(as) de até 60 meses de idade, plano de saúde com subsídio de 100% para o titular e 50% para dependentes e seguro de vida. Essas iniciativas contribuem para a conciliação entre responsabilidades familiares e profissionais, reforçando o compromisso da Companhia com a qualidade de vida, a inclusão e a valorização de seus colaboradores. **Considerações Finais:** A ambição de longo prazo da CSD BR permanece inalterada: consolidar-se como a infraestrutura de referência de negociação e pós-negociação do mercado de capitais brasileiro, combinando alinhamento regulatório, eficiência em escala e posicionamento neutro que fomente acesso, inclusão e concorrência. O primeiro semestre de 2026 demonstrou, de forma concreta, a conversão das bases construídas em 2025 em crescimento sustentável e aceleração operacional. A Administração reafirma seu compromisso com a entrega de valor de longo prazo para todos os acionistas e parceiros da Companhia. Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos e registramos nossos agradecimentos aos colaboradores, reguladores, acionistas e demais parceiros pelas orientações e iniciativas conjuntas. São Paulo, 14 de agosto de 2026. **A Administração,** CSD BR — Central de Serviços de Registro e Depósito aos Mercados Financeiro e de Capitais S.A.

[1] R$500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais) foi o volume do ano todo de 2025. Em junho de 2026, já rompemos a marca de R$100.000.000.000,00 (cem bilhões de reais)

Balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 *(Valores expressos em milhares de reais)*

Ativo	30/06/2026	31/12/2025
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	149.632	182.390
Clientes	4.090	3.744
Tributos a Recuperar	9.637	4.454
Créditos diversos	761	462
	164.120	**191.050**
Não circulante		
Tributos a Recuperar	1.115	5.228
Aplicações financeiras	63.093	43.966
Imobilizado	1.493	1.598
Direito de uso de imóveis	1.473	1.405
Intangível	40.135	36.503
	107.309	**88.700**
Total do ativo	**271.429**	**279.750**

Passivo e patrimônio líquido	30/06/2026	31/12/2025
Circulante		
Fornecedores	1.848	1.815
Arrendamentos a pagar	693	627
Obrigações trabalhistas e sociais	4.133	3.926
Obrigações tributárias	592	434
Provisão para distribuição de resultados	–	14.691
Outras contas a pagar	694	879
	7.960	**22.372**
Não Circulante		
Arrendamentos a pagar	942	981
	942	**981**
Total do passivo	**8.902**	**23.353**
Patrimônio líquido		
Capital Social	315.168	315.168
(–) Custos de captação	(3.865)	(3.865)
Prejuízos acumulados	(48.776)	(54.906)
	262.527	**256.397**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**271.429**	**279.750**

Demonstração da mutação do patrimônio líquido - Semestres findos em 30 de junho *(Valores expressos em milhares de reais)*

	Capital social	(–) Custos de captação	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31/12/2024	**232.440**	**–**	**(39.611)**	**192.829**
Prejuízo do semestre	–	–	(1.818)	(1.818)
Saldos em 30/06/2025	**232.440**	**–**	**(41.429)**	**191.011**
Saldos em 31/12/2025	**315.168**	**(3.865)**	**(54.906)**	**256.397**
Lucro líquido do semestre	–	–	6.130	6.130
Saldos em 30/06/2026	**315.168**	**(3.865)**	**(48.776)**	**262.527**

Demonstração do resultado - Semestres findos em 30 de junho de 2026 e em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Trimestres findos em 30 de junho		Semestres findos em 30 de junho	
	2026	2025	2026	2025
Receita líquida de serviço	9.541	4.930	16.491	9.664
Custos dos serviços prestados	(5.235)	(5.475)	(10.371)	(10.735)
lucro bruto/(prejuízo)	**4.306**	**(545)**	**6.120**	**(1.071)**
Despesas gerais administrativas	(7.454)	(5.678)	(13.831)	(10.462)
Prejuízo operacional	**(3.148)**	**(6.223)**	**(7.711)**	**(11.533)**
Receitas financeiras, líquidas	6.584	4.780	13.841	9.715
Lucro líquido/(prejuízo) do período	**3.436**	**(1.443)**	**6.130**	**(1.818)**

Demonstração do resultado abrangente - Semestres findos em 30 de junho de 2026 e em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

	Trimestres findos em 30 de junho		Semestres findos em 30 de junho	
	2026	2025	2026	2025
Lucro líquido/(prejuízo) do período	3.436	(1.443)	6.130	(1.818)
Outros resultados abrangentes	–	–	–	–
Resultado abrangente total	**3.436**	**(1.443)**	**6.130**	**(1.818)**

Demonstração dos fluxos de caixa - Semestres findos em 30 de junho de 2026 e em 30 de junho de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

Das atividades operacionais	30/06/2026	30/06/2025
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	6.130	(1.818)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação do imobilizado	227	233
Amortização do direito de uso – Imóveis	256	253
Amortização do intangível	1.643	1.144
Juros do arrendamento	105	109
Baixa de itens do ativo imobilizado/intangível	–	19
Variações ativos e passivos		
Aplicações financeiras	(19.127)	(702)
Clientes	(346)	56
Créditos diversos	(299)	(98)
Impostos a recuperar	(1.070)	(7.558)
Fornecedores	33	(44)
Obrigações tributárias e trabalhistas	365	691
Provisão para distribuição de resultados	(14.691)	(11.571)
Outras contas a pagar	(185)	(25)
	(26.959)	**(19.311)**
Fluxo de caixa aplicado nas atividades operacionais		
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de Imobilizado	(122)	(229)
Gastos com desenvolvimento e aquisição de intangíveis	(5.275)	(4.599)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	**(5.397)**	**(4.828)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de arrendamentos	(402)	(216)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamentos	**(402)**	**(216)**
Variação em caixa e equivalentes de caixa	**(32.758)**	**(24.355)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	182.390	162.133
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	149.632	137.778
Variação em caixa e equivalentes de caixa	**(32.758)**	**(24.355)**

MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

Edivar Vilela de Queiroz Filho
Diretor Presidente

Daniel Miranda
Diretor Executivo

Carlos Roberto dos Santos
Contador – CRC/SP nº 1SP181023

As demonstrações financeiras referentes ao semestres findos em 30 de junho de 2026 e em 30 de junho de 2025 e o relatório de revisão do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras intermediárias, acompanhadas das Notas Explicativas, estão disponíveis aos Srs. Acionistas na sede da Companhia.
O referido relatório de revisão do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras intermediárias foi emitido em 14 de agosto de 2026, sem modificações.